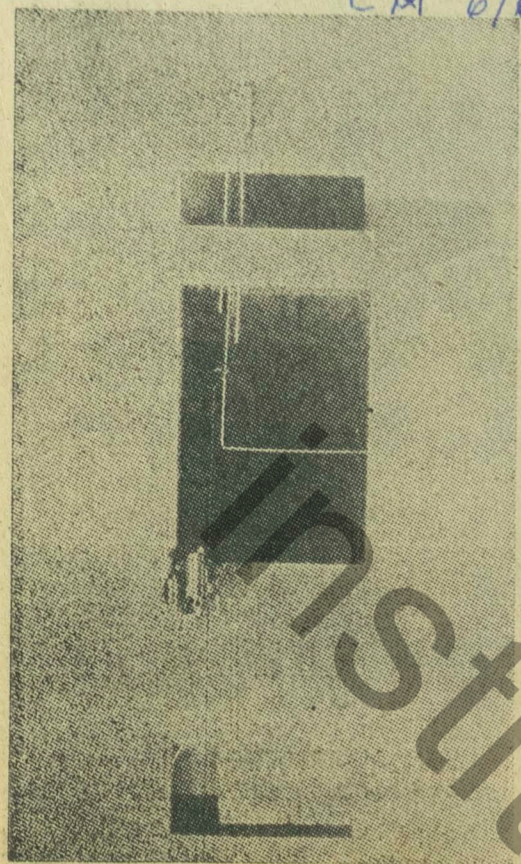


C.M. 6/6/70



Sijakovic — Sijac



MAM: a vez dos iugoslavos



Ordan Petlevski



A representação da Iugoslávia na última Bienal de São Paulo inaugurou a semana passada no Museu de Arte Moderna do Rio. Cinco novos artistas são apresentados, com exceção de Ordan Petlevski que já esteve presente nas anteriores.

Entre os dois escultores presentes, Vojin Bakic surge com sua forma de luz, em círculos de metais côncavos que refletem a luz à medida que se retorcem em estruturas simples, mas cheias de movimento. Não é surpresa que tenha sido considerado na época stalinista de formalista e decadente. Sua obra, que se fixava na busca do domínio do valor expressivo, de planos e volumes, levou várias críticas oficiais contrárias à sua pesquisa. Já buscava naquela época as esculturas monumentais, embora descritivas. Com o tempo, já na segunda fase, se libera destes detalhes e seus planos e volumes se condensam em formas mais simples. Trabalha com o reflexo através de círculos luminosos que se repetem sempre, mas buscam uma intimidade com o espaço. Suas estruturas se movimentam à medida que também refletem a luz-ambiente. Antes de vir ao Brasil, Bakic teve sete exposições individuais e várias outras coletivas, participando, inclusive, da Bienal de Veneza em 1956.

Outro escultor presente é Drago Trsar. Busca uma forma bastante diversa de seu companheiro de mostra. Suas obras são chamadas das esculturas de massa. Trabalha em bronze, suas formas são compactas, em cubos, cujos espaços interiores revelam o movimento da obra. Mantém uma coerência na interiorização das formas. Suas superfícies, de metal polido, são sempre sim-

ples e, na grande maioria, geométricas. Ao contrário de Bakic é agressivo: — preocupa-se mais com a matéria que quer viver independente de sua estrutura estática. Dá a idéia de ter-se inspirado em sinos de bronze que ficam suspensos, nas cúpulas das igrejas, independente de sua forma pesada, que parece a todo o momento querer se apoiar no parapeito do campanário. Trsar não teme as formas pesadas. E seu Canal lembra o espaço fechado, espinhento, dos anos tristes de guerra. Há um evidente contraste entre as suas superfícies e seus conteúdos. Há quase um conflito, em cada estrutura, de guerra e de paz. Reflete a angústia do homem, em sua máscara polida, espelho interno de uma revolução de emoções. Perfura as superfícies para denunciar o caos, ou o perigo. Participou em 1966 na luta da liberalização nacional das obras dos artistas, iugoslavos.

Dos pintores presentes, Stojan Celic caminha em busca da síntese dos efeitos visuais, sob uma superfície lisa. Em todo o seu trabalho não há rupturas bruscas, suas formas procuram arrumar-se, encontrar um caminho simples na ameaça ao caos, também sempre presente na arrumação de suas formas. A sua necessidade de segurança e controle numa época confusa e de caos é evidente no conjunto de seus trabalhos.

Ordan Petlevski já é bem mais audacioso. Não busca o homem, mas a matéria que constitui a essência da existência biológica. As células o fascinam, na busca pela forma-primeira, ou a forma essencial das coisas. É um artista da microanálise, que não teme a ciência na sua busca livre de pintura, embora sólida e precisa.



Vojin Bakic

Outro pintor bastante interessante é Tomo Sijakovic-Sijac. Seu tema principal é o equilíbrio. Suas estruturas, soltas da tela, buscam em fio e carretéis o encontro com as linhas do pincel.

Seus trabalhos são bem mais quadros-objetos. Suas caixas, seus carretéis, pêndulos buscam os encontros das estruturas, a harmonia estendida atrás dos fios, das máquinas, do geometrismo da época moderna.

Halil Tikvesa faz parte da nova geração dos pintores iugoslavos. É gravurista e seu tema central é a paisagem. Seu mundo imaginário abre um diálogo com a infância. Trilhos, montes, colinas, ilhas, se confrontam numa atmosfera de sonho, quase sempre subterrânea. Vai buscar nos interiores escuros, como na memória da própria infância, as formas e as cores de suas paisagens. Nas formas estáticas, o limite sempre indefinido do real e do fantástico.